

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALENQUER

(SANTO ESTÊVÃO E TRIANA)

(SESSÃO ORDINÁRIA)

ATA N.º. 03/2019

Aos **vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezanove** reuniu, na sede da União de Freguesias de Alenquer (Santo Estêvão e Triana) sita na Rua Detrás da Misericórdia, n.º 8 2580-279, Vila Alta - Alenquer convocada pela sua Presidente, a Assembleia de Freguesia, no uso da competência que lhe confere o Dec. Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na subsecção II art.º 12.1.

Na Assembleia estiveram presentes os membros, João Rosado, Filipa Costa Santos, João Moreira, Octávio Amaro, João Pereira, João Carlos, e Rosário Carlos (PS), Vítor Ronca, Micael Correia, António Matos e Maria Fernanda Batista (PSD), António Filipe e Fábio Roxo (CDU).

A referida sessão teve início pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, tendo a mesa da assembleia a seguinte constituição:

Presidente: João Rosado (PS)

1º Secretário: João Moreira (PS)

2º Secretário: Octávio Amaro (PS)

O Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando todos os presentes e justificou a sua chamada a Presidente da Assembleia que é devida à situação da Presidente em tempo útil, Ana Ângelo, estar na situação de parturiente devido ao seu avançado estado de gravidez, desejando, em nome de todos, que tudo corra bem.

Pediu atempadamente desculpa por alguma coisa que corra menos bem e deu início aos trabalhos.

O Presidente da Assembleia informou que em tempo útil tinha chegado uma recomendação da bancada do PS tendo a mesma sido distribuída e posteriormente lida pelo membro do (PS) Filipa Costa Santos.

O membro do (PS) Filipa Santos começou por referir que tendo em consideração que atualmente se está na era das alterações climáticas, normalmente, esperamos que as nações maiores, que os países e os governos, façam alguma coisa; mas temos de perceber que também têm de existir pequenos gestos todos os dias. Assim o grupo do (PS) decidiu trazer esta recomendação pois pensamos que temos de ser nós a fazer alguma coisa de micro pois se todos nos preocuparmos um pouco será mais fácil no futuro ter um mundo melhor.

O membro do (PS) Filipa Santos leu a Recomendação que irá fazer parte integrante desta ata.

No final da leitura o Presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia comentar. Vítor Ronca do (PSD) disse que naturalmente que são a favor da recomendação e que talvez votem a favor e disse talvez porque pensa que todos os grupos serão a favor da recomendação só que na sua opinião deveria haver uma emenda que onde diz o grupo do (PS) possa dizer a Assembleia de Freguesia de Alenquer já que tem de ser aprovada pela

nível de Ecopontos pois a sensação que tem, mas que não tinha os números exatos mas que não devia ter aumentado ou foi quase nada o número de ecopontos na freguesia e que se devia facilitar devido à proximidade das habitações aos Ecopontos.

O Presidente da Freguesia informou que recentemente foram aplicados novos na freguesia 24 conjuntos de Ecopontos havendo até dificuldade em arranjar locais para os colocar devido às regras existentes para a colocação dos mesmos.

O Presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia intervir antes da ordem do dia. Como ninguém se pronunciou passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

1. Leitura, Apreciação, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior.

A Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia falar sobre a Ata ou apresentar alguma correção.

O membro Micael Coreia (PSD) referiu que não esteve presente na assembleia anterior mas pedia para dizer que foi falado na reunião que o PSD não fazia oposição, mas que o fato de não reprovarmos orçamentos e se isso foi interpretado como não fazer oposição foi devido a ser uma decisão nossa. Lembrou que já no mandato anterior o PS não tinha maioria e isso não impediu de nós inviabilizarmos ou não o que quer que fosse.

O Presidente da Assembleia referiu que o assunto podia ser discutido no fim da ordem de trabalhos mas no momento era o conteúdo da ata que estava a ser analisado e não os assuntos em si.

Não havendo mais pedidos de intervenção a Presidente da mesa colocou a ata à votação sendo esta a seguinte:

A ata foi aprovada com 8 votos a favor, zero votos contra.

O Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto seguinte:

02. Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta acerca da Atividade desta e da Situação Financeira da União das Freguesias;

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Freguesia para os devidos esclarecimentos.

O Presidente da Freguesia cumprimentou todos os presentes tendo de seguida, resumido os assuntos apresentados na sua informação escrita, que irão fazer parte integrante desta ata e sobre os mesmos foram abordados os seguintes assuntos:

Vitor Ronca (PSD) falou da estrada que vai para o Camarnal que esteve muito suja mas em contrapartida a estrada dos avieiros foi arranjada já não estando mal. Falou da estrada que vai do Camarnal para o Carregado ou reta da Bemposta em que as bermas estão mais altas que o alcatrão e agora vindo o inverno a água fica na estrada. Disse que têm de ser rapadas as bermas para a água ir para a valeta principalmente da ponte para o carregado.

Fernanda Batista (PSD) falou das valetas dos Albarróis que devido à limpeza que fizeram as valetas estão todas repletas de lixo e vindo o inverno a água corre pela estrada. Informou que mesmo em frente à casa da Presidente da Assembleia estava um ecoponto de vidro quase tombado na estrada com os vidros de fora, pensa que devido a um toque de algum camião que fez desviar o ecoponto. Outra situação existe na Rua Triana e que

trabalho limpo e depois 6 homens para a limpeza de valetas ou seja fazer a limpeza urbana das localidades..

No que se refere aos serviços de transferência competências meramente administrativos foi consensual entre as freguesias de que não deveríamos ir por aí pois obrigava no caso de uma contestação qualquer termos gabinete jurídico para resolver as situações. Assim como teríamos de contratar técnicos superiores que são necessários para análise e decisão de muitas situações .

Diz ter-se conseguido um valor de 610 mil euros, passamos de 22 mil euros mensais para 50 mil euros mensais sendo que este valor já não vem da câmara mas sim da DGAL tendo de ir tudo dentro dos prazos para a DGAL, sendo este valor já no orçamento do estado 2020 retirado do orçamento da câmara. Da câmara só teremos verbas se se efectivar algum contrato inter administrativo.

Micael Correia (PSD) questionou se os valores expostos eram atualizáveis ou negociáveis ou se taxa de atualização dos mesmos.

O Presidente da Freguesia disse que na Lei não existe essa figura o que do que estudou das freguesias de Lisboa é que a câmara mandou muito material velho que nos anos seguintes tiveram de ser comprados sendo um drama para as freguesias. Disse que nós em Alenquer não corremos esse risco pois nem pessoas nem equipamento vamos adquirir tudo novo. Nós fizemos o nosso organograma onde temos tudo referenciado no que respeita à aplicação de valores. Temos 20 mil euros em diversos pois a contar com aumentos de seguros, gasóleos etc. Disse que íamos ficar com a água das regas mas que aqui só há um compromisso verbal não poderia ser de outra forma ou aceitávamos ou não. Foi feita uma média dos últimos três anos no que se refere à água das regas dos espaços verdes. O que temos aqui que nos pode causar alguns problemas em termos numéricos é a água das regas dos espaços verdes em que pode haver uma rotura num fim-de-semana que ninguém vê e é complicado. O trabalho a fazer é ir substituindo a canalização a sério não remendos mas sim substituir tudo o que não esteja em condições.

Os valores não são atualizáveis sendo tudo resolvido com reuniões de bom senso.

Micael Correia (PSD) falou do aumento da água de acordo com o que tinha conhecimento, sem ser oficial, ia aumentar bastante, tendo o Presidente da Freguesia respondido que não era assim pois a mesma não ia aumentar tendo a palavra do senhor presidente da câmara.

O Presidente da Freguesia explicou o seu ponto de vista relativamente às dúvidas de Micael Correia (PSD) devido às possíveis alterações que podem acontecer nas empresas contratadas e nos produtos adquiridos, pois pode considerar bom negócio inicial mas a longo prazo ninguém sabe o que vai acontecer. O Presidente referido que nas negociações que fez originou ter uma almofada que ajuda a resolver essas situações. Concorda e disse ao Secretário de Estado que na Lei devia haver uma previsão para uma possível inflação de custos, mas tendo como modelo a câmara de Lisboa esta tem o bom senso de estar atenta às dificuldades das suas freguesias de modo a ajudar a resolver as situações.

Micael Correia (PSD) referiu que apesar de se considerar um bom negócio inicial não iliba de se ter problemas no futuro devido a não estar assegurado na Lei essas situações.

António Filipe (CDU) referiu a necessidade do carro varredor passar por todas as ruas dos Casais Novos, parte velha e nova, quer seja empresa ou câmara a fazer a referida limpeza.

O Presidente da Assembleia colocou o ponto nº 4 Mapa de Pessoal à votação tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.

O Presidente da Assembleia passou ao Ponto nº 5.

05. Período de Intervenção e Esclarecimento ao Público conforme Artigo 22º do Regimento.

O Presidente da Assembleia por não haver público presente deu por encerrado o ponto nº 5 da ordem de trabalhos da assembleia.

O Presidente da Assembleia antes de passar ao ponto nº6 deu a palavra ao Micael Correia (PSD) para terminar a sua intervenção no início da assembleia.

Micael Correia (PSD) referiu voltando atrás ao que foi dito e escrito na última assembleia em que era referido que o Grupo do PSD não fazia oposição, que o colega António Matos explicou o porquê e muito bem e depois mais à frente a dr^a Filipa Santos falou referindo que se a população votou no PS foi por algum motivo e não ia questionar a situação. Disse concordar pois ao votar no PS o atual executivo passa a representar não só o PS como todos os eleitores e habitantes da freguesia tem essa responsabilidade acrescida. Disse que nós oposição só podemos representar quem votou em nós e que tinham decidido fazer não opondo a muita coisa por considerarmos que se deve dar oportunidade às pessoas de trabalharem fazendo algumas críticas quando consideramos que devem ser feitas e como no passado na freguesia tivemos uma oposição que não foi justa pois houve períodos de muitas dificuldades quer para as câmara como para as freguesias pensa que o seu grupo tem sido correto e justo e não se pode dizer que atacamos alguém individualmente. Se por termos uma postura mais calada é não fazer oposição podemos começar a fazer mais barulho se for necessário.

Outra situação que o colega António Matos falou foi quando da festa com as coletividades numa situação que ocorreu com um comerciante que tinha montado uma roulotte frente ao café e que foi uma decisão do executivo e grupo de trabalho não autorizar posição com a qual não concorda pois se fosse outro comerciante local a conversa podia ter sido de outra forma. Considera ter havido um pouco de abuso de autoridade por parte da freguesia pois podia ter gerido a coisa de outra forma.

Falou de outra questão apresentada pelo António Matos quer vinha no jornal sendo pública e relacionada com a criação de um grupo que fala dos problemas da água e que houve uma reunião na Câmara Municipal na qual o senhor Presidente Paulo Matias esteve presente. Disse que gostaria de saber qual o motivo da presença e qual a posição do Presidente da Freguesia na referida reunião.

O Presidente da Assembleia interveio para referir que era importante abordar estas duas questões primeiro e depois se passar a outras para ser mais fácil a compreensão.

Filipa Santos (PS) pediu para intervir dizendo que devido ao Micael não ter estado presente a leitura da ata pode não ter reflectido da melhor forma o que foi dito e referiu para esclarecer que: se tinha unicamente pronunciado sobre o que o António Matos disse relativamente às opções da junta e nada tinha a ver sobre o facto do grupo do PSD fazer oposição. Que fique claro que a sua intervenção foi sobre as opções que a junta tinha tomado e daí ter dito que as opções foram sufragadas e se votaram PS foi porque as opções foram consideradas corretas. Nada tinha a ver com fazer ou não oposição por parte do PSD.

conforme os dados que o Presidente da Câmara fornece pois não é um assunto da Freguesia na qual tenha alguma responsabilidade.

O Presidente da Assembleia passou ao Ponto nº 6 que é o seguinte:

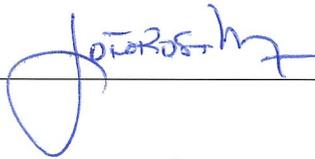
06. Dar conhecimento à Assembleia de outros assuntos relevantes para a Freguesia.

O Presidente da Freguesia explicou que já tem dois funcionários a obter formação do Espaço Cidadão e daí a razão de não termos aberto o mesmo espaço sem estarem reunidas as condições para o mesmo ou seja ter no mínimo duas pessoas habilitadas para esse fim. No atual momento passámos a ter três pessoas com a formação adequada para o Espaço Cidadão. A inauguração está prevista para meados de Novembro se nada surgir em contrário. Estão agendadas presenças dos três no espaço cidadão do Carregado para assim poderem obter mais formação sobre o assunto. Outra questão são as senhas de entrada que de início passa por ter dois aparelhos: um para o espaço cidadão e outro para a freguesia.

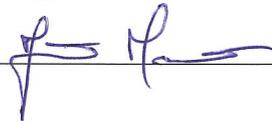
O Presidente da Assembleia convidou todos os elementos da Assembleia para estarem presentes no almoço dos Reformados da Freguesia mas que irá ser formalizado o convite a todos.

O Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e pediu desculpa por alguma situação que tivesse corrido menos bem da sua parte e não havendo mais questões deu por encerrada a Assembleia eram 23h30 da qual lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os presentes.

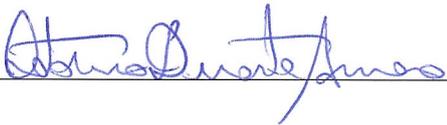
Presidente da Assembleia



Primeiro Secretário



Segundo secretário



Membro



Membro



Membro





RECOMENDAÇÃO

A Estratégia Europeia para os Plásticos emitiu em Janeiro de 2018 uma directiva com o objectivo de proteger o ambiente da poluição pelo plástico e até 2030 pretende-se que o consumo de objectos de plástico descartáveis seja reduzido e que a utilização intencional de microplásticos seja restringida.

“As práticas actuais são nocivas para o ambiente e por isso pretende-se proteger o ambiente lançando-se os alicerces de uma nova economia do plástico, em que a concepção e produção respeitem plenamente as necessidades de reutilização, reparação e reciclagem e em que se criem materiais mais sustentáveis”.

Ao nível de Portugal existem intenções de abolir até 2020 os plásticos não reutilizáveis como pratos, copos ou talheres de plástico, assim como outras utilizações do plástico. Nas situações em que não se possa abolir de todo a sua utilização pretende-se que estes sejam biodegradáveis e desta forma recomendam-se algumas medidas entre outras como: (1) incentivar materiais biodegradáveis ou fibras vegetais naturais em substituição do plástico fóssil; (2) apostar em acções de sensibilização/comunicação junto do consumidor; (3) criar iniciativas piloto no sector público.

Perante estes factos, o grupo do PS da Assembleia de Freguesia de Alenquer recomenda ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alenquer e ao seu executivo que **sensibilize** as colectividades e demais associações e instituições da área de abrangência desta freguesia para a **não utilização de “cartazes plásticos”** para divulgação/promoção das suas actividades, que encontramos espalhados pela freguesia.

Fazemos esta recomendação, por um lado, porque o material em que estes são feitos não é “amigo do ambiente” e está na hora de encontrarmos outros materiais que não poluam o ambiente e também, porque a maior parte das vezes não são retirados após os eventos, logo não são reciclados, contribuindo para a contaminação dos leitos de ribeiras e rios.

Paralelamente recomendamos a sensibilização para a não utilização nos seus eventos de pratos, talheres e copos de plástico.

Pretendemos desta forma contribuir para uma sociedade mais amiga do ambiente. Protegendo o AMBIENTE estamos a proteger a nossa saúde e estamos a permitir que as novas gerações tenham uma vida melhor e um FUTURO neste planeta.

Grupo PS: Filipa Costa Santos, João Rosado, João Ferreira, João Carlos, João Moreira

Rosário Carlos, Octávio Amaro



UNIÃO DAS FREGUESIA DE ALENQUER

(SANTO ESTEVÃO E TRIANA)

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA FREGUESIA

Neste 3º trimestre de 2019, período habitual de férias de colaboradores, tivemos algumas contrariedades dada a existencia de baixas médicas de 3 colaboradores, o que nos dificultou a gestão do planeamento elaborado.

Existiram intervenções nos caminhos vicinais praticamente em toda a freguesia .

Seguindo o plano de trabalhos, foram efetuadas diversas intervenções na zona dos Casais Novos, arranjo da zona em frente capela, colocação de cerca 40 apoios cx. Lixo, pinturas de muros dos espaços públicos, pintura dos bancos mobiliário urbano substituição de sinalização trânsito degradada.

Iniciámos as obras do edificado pertença da Freguesia no Camarnal, para centralização de arrumos não valiosos e espaço de arquivo. Trata-se de uma obra de fundo, a ser efetuada com os nossos recursos, dado a degradação existente e que irá decorrer durante aproximadamente um mês.

As pinturas de todos os lavadores da Freguesia já está efetuada, assim como diversos muros públicos, seguindo-se a pintura das pontes e fontes.

A toponimia da Urb.Qta Almadia – Casais Novos já esta colocada assim como de algumas ruas dessa zona envolvente. Procedemos tambem a diversas substituições e arranjos de sinalética de trânsito.

Foi concluido o concurso de admissão de Assistentes Técnicos, tendo iniciado a atividade profissional nesta freguesia no passado dia 1 Setembro de 2019 dois novos colaboradores, Marina Martins e Rui Sousa.

Espaço cidadão: encontram- se em formação os colaboradores recém entrados, por um período de um mês, formação presencial em sala e posteriormente on-line, vai ser necessario também a colaboradora, que já fez a formação há uns meses, fazer uma reciclagem informativa on-line tendo nós já contatada a entidade para esse efeito. Presumimos dar início

a esta nova valência no início de Novembro com 3 colaboradores formados prestando assim um melhor serviço à comunidade.

Contrato Execução:

Escolas: continuamos a proceder a bastantes pequenas reparações nas EB1 da Chemina e de Cheganças, assim com à limpeza das zonas envolventes com o corte de ervas.

Espaços Verdes: a empresa que nos presta serviço tem tido um excelente trabalho, sendo realçado o facto por muitos fregueses.

Mobiliário Urbano: procedemos a substituição de papeleiras de plásticas partidas procedemos à aquisição de mais 30 apoios de caixotes do lixo que iram ser colocados em breve.

Limpeza Urbana

A limpeza urbana e a limpeza de valetas foi outra das nossas grandes prioridades em todas as localidades em que temos responsabilidades conforme acordo de execução com a CMA, estando neste momento a iniciar-se uma nova ronda de serviço de limpeza por todas elas, aqui também como todos sabem trata-se também de um tipo de serviço que nunca se conclui, mas sim tem de ser tratado de uma forma cíclica.

Com o executivo camarário foram efetuadas diversas reuniões versando a temática da delegação de competências para o ano 2020 e a efetivação contratual dos contratos interadministrativos acordados para 2019.

Alenquer, 13 Setembro 2019

O Presidente da Freguesia



Paulo Alexandre Matias Assunção